

"FEBRE"

Fausto F

Movo-me em slow-motion
na intermitência dessa febre
a uma temperatura tépida
que relaxa meus espasmos por breve tempo

O pensamento é lépido
o corpo é féretro
mas luto ressuscito
anfíbio que vem do fundo
mamífero brilhante de delgada crina
um cavalo? um golfinho? jubarte?
ou fosse um cetáceo mobidickeamente perseguido
de arpões enfeijados
em penicilinas e bezentacils
prestes a detroçar cada ahab do meu caminho?

A febre aquece minhas membranas
e estilhaça o vidro gelatinoso dos meus mohos
em pedaços amornados foscos
e a correria do sangue dentro de mim
lateja minhas têmeoras de crisálida
as narinas envernizadas dilatadas
sorvem aos goles o ar da manhã que ainda resta

Desaba então o que parecia sólido

mas é tosco
no calor do corpo
que parece carne mas é fogo.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/febre-1>